

À SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

SECRETARIA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA GOV PR

Concorrência Pública nº 003/2025 - SEIL

SAVANNAH SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 06.333.973/0001-29 com sede na Rua Joinville nº 2508 - 2º andar, Bairro Pedro Moro, São José dos Pinhais - PR, CEP 83.020-000, representada neste ato por seu representante legal o representadas pelo Sr. **Michel Rodrigues**, sócio administrador, e-mail juridico@savannah.com.br, vem interpor o presente RECURSO, pelas razões que passa a expor, vem com a devida deferência à presença de Vossa Senhoria, interpor,

RECURSO ADMINISTRATIVO, art. 165, da LEI 14.133/2021.

em face da decisão em face das notas aplicadas aos trabalhos apresentados pelo Recorrente, na sessão do dia 16/03/2026, razões a seguir expostas.

1) DA SÍNTESE FÁTICA

A análise realizada desconsiderou, em determinados pontos, elementos objetivos, evidências e fundamentos expressamente contemplados no material entregue pela Savannah Comunicação, o que impactou diretamente a correta compreensão da proposta e, conseqüentemente, a nota atribuída. Trata-se de um cenário que compromete a aderência da avaliação aos critérios estabelecidos no edital, que preveem julgamento com base em parâmetros técnicos claros, verificáveis e devidamente demonstrados pelos licitantes.

Registra-se também que a proposta da licitante recebeu avaliações distintas no âmbito da comissão examinadora. Enquanto a examinadora Celina Ditzel Kropiwiec atribuiu pontuação máxima aos subquesitos, os avaliadores Sérgio Jonikaites e Ana Cristiny Tigrinho atribuíram pontuações inferiores em determinados quesitos, reforçando a necessidade de observância estrita a critérios objetivos e técnicos na revisão do julgamento.

Dessa forma, a presente defesa busca demonstrar, de maneira técnica e fundamentada, que o conteúdo apresentado pela Savannah Comunicação atende aos critérios exigidos no edital. Busca, ainda, esclarecer pontos que não foram devidamente considerados na análise, a fim de contribuir para uma reavaliação justa, isonômica e alinhada aos princípios que regem a administração pública.

2.1.1 DA TEMPESTIVIDADE

O presente recurso apresenta-se em momento tempestivo, concedido prazo para interposição de recurso até 20/03/2026 às 23h59.

3) PRELIMINAR - DO JULGAMENTO OBJETIVO – PRINCÍPIO BASILAR E FUNDAMENTAL DAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

A motivação deve permitir controle externo e contraditório técnico. A ausência de memória lógica por atributo torna o julgamento insuscetível de verificação.

Outra questão que nos desola, é a incoerência interna da avaliação. O próprio documento da Subcomissão afirma que todas as propostas cumpriram o objetivo do subquesito “Raciocínio Básico”. A nota atribuída à Recorrente foi drasticamente inferior às demais, sem justificativa técnica proporcional.

Ainda em sede preliminar, esclarece que o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, consagra tal cânone. Salta aos olhos que a mens legis está **estruturada no descarte do subjetivismo e personalismo das análises das propostas apresentadas**. Ora, não se pode olvidar que permitir

a utilização de critérios subjetivos, no que concerne ao procedimento licitatório, feriria de morte o isonômico acesso aos participantes.

O Julgamento objetivo é o que se baseia no critério indicado no edital e nos termos específicos das propostas. É princípio de toda licitação que seu julgamento se apoie em fatores concretos pedidos pela Administração, que visa a afastar o discricionarismo na escolha das propostas, obrigando os julgadores a aterem-se ao critério prefixado pela Administração, com o que se reduz e se limita a margem da valoração subjetiva, sempre presente em qualquer julgamento.

Prima pontuar que a incidência do não se dá apenas no julgamento final da proposta; ao reverso, trata-se de axioma que deve orientar a estruturação e desenvolvimento de todas as fases do procedimento licitatório, no qual seja possível identificar a presença de escolha ou julgamento, de maneira que os atos da Administração Pública jamais possam ser ditados por gosto pessoal ou favorecimento.

Neste sentido, o Superior Tribunal de Justiça, ao apreciar situação similar à descrita alhures, manifestou-se no sentido que:

Ementa: Administrativo. Licitação. Descumprimento de regra prevista no edital licitatório. Art. 41, caput, da Lei nº 8.666/93. Violação. Dever

de observância do edital. [...] II - O art. 41 da Lei nº 8.666/93 determina que: "Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada." III - Supondo que na Lei não existam palavras inúteis, ou destituídas de significação deontológica, verifica-se que o legislador impôs, com apoio no Princípio da Legalidade, a interpretação restritiva do preceito, de modo a resguardar a atuação do Administrador Público, posto que este atua como gestor da res pública. Outra não seria a necessidade do vocábulo "estritamente" no aludido preceito infraconstitucional. IV - "Ao submeter a Administração ao princípio da vinculação ao ato convocatório, a Lei o dever de exaustão da discricionariedade por ocasião de sua elaboração. Não teria cabimento

determinar a estrita vinculação ao edital e, simultaneamente, autorizar a **atribuição de competência discricionária para a Comissão indicar, por ocasião do julgamento de alguma das fases, os critérios de julgamento. Todos os critérios e todas as exigências deverão constar, de modo expresso e exaustivo, no corpo do edital.**" (in Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Editora Dialética, 9ª Edição, pág. 385) V - Em resumo: o Poder Discricionário da Administração esgota-se com a elaboração do Edital de Licitação. A partir daí, nos termos do vocábulo constante da própria Lei, a Administração Pública vincula-se "estritamente" a ele. VI - Recurso Especial provido. (Superior Tribunal de Justiça – Primeira Turma/ REsp N°. 421.946/DF/ Relator: Ministro Francisco Falcão/ Julgado em 07.02.2006/ Publicado no Dj em 06.03.2006, p. 163)

Como bem sublinha o doutrinador Diógenes Gasparini, “nas licitações de melhor técnica e técnica e preço a subjetividade do julgamento da proposta técnica deve ser eliminada ao máximo com a adoção de fórmulas aritméticas.”

Mas não basta apenas a aplicação de fórmulas com cálculos exatos, importante também, de forma transparente justificar a discrepância das notas apresentadas entre as participantes cujos trabalhos desenvolvidos e apresentados preencheram de forma exemplar e eficiente todos os requisitos do edital.

4) DO MÉRITO –

Diversos são os pontos que merecem destaque e ser melhor avaliados. Compreendemos que a forma de julgamento das propostas, não condizem com o material que foi entregue.

Sendo assim, abaixo de forma objetiva apontamos ponto a ponto de cada situação que deverá ser reanalisada e melhor pontuada. Vejamos:

1. Da avaliação do exercício criativo

A manifestação da Savannah Comunicação referente à avaliação da banca examinadora da Concorrência 003/2025 se distribui conforme a publicação dos invólucros que contêm as avaliações dos respectivos integrantes. Dessa forma, cada avaliador teve suas notas e justificativas analisadas, com contra argumentações fundamentadas na adequação da nota às exigências do edital e à capacidade da licitante em identificar pontuais equívocos.

Avaliadora Ana Cristiny Tigrinho

QUESTO 1

a) SUBQUESITO 1 - Raciocínio Básico

SUBQUESITOS	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
SUBQUESITO 1 Raciocínio Básico (item 3.2.1.1)	Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 10 – atende com excelência.	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados.	6	A exposição possui lógica e clareza, com boa fundamentação. Há consistência parcial das relações de causa e efeito, pois se ateuve apenas em descrever a atuação a partir do exercício criativo. Os resultados apresentados são moderadamente relevantes. Poderia ter trazido mais dados. Deixou de abordar a missão da Seil

				no contexto do desafio, o que prejudica a relevância da exposição.
--	--	--	--	--

A avaliação reconhece a compreensão do tema e destaca aspectos positivos do exercício, como a clareza e coerência na construção do subquesto. Contudo, aponta uma suposta falta de

aprofundamento no desenvolvimento do raciocínio, com justificativas relacionadas à ausência de detalhamento e exploração do contexto apresentado, sem indicar objetivamente quais elementos estariam ausentes ou insuficientes.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende que o raciocínio apresentado está devidamente estruturado, com contextualização clara do problema, desenvolvimento progressivo da argumentação e articulação entre a solução técnica adotada e seus impactos operacionais e comunicacionais. Essa estrutura pode ser comprovada, por exemplo, na página 1 do exercício entregue, quando o texto afirma: “A adoção do pavimento rígido nas rodovias estaduais do Paraná insere-se em um contexto amplo de transformação da infraestrutura de transportes e exige uma compreensão clara sobre o desafio comunicacional apresentado.”

Ainda na mesma página, o exercício estabelece a base lógica do raciocínio ao indicar que “O primeiro ponto fundamental é reconhecer que a malha rodoviária paranaense tem papel central no transporte de cargas, no deslocamento da população e no escoamento da produção agrícola e industrial” , demonstrando a construção do diagnóstico a partir da função estrutural da infraestrutura.

Na sequência, o encadeamento entre causa, solução e efeito é explicitado objetivamente ao afirmar: “A partir dessa causa estrutural, observa-se o efeito esperado: o pavimento rígido proporciona melhor desempenho diante do aumento de cargas, reduz deformações e diminui a necessidade de recapeamento frequente.” (p. 1 do exercício entregue), evidenciando a relação lógica que sustenta o raciocínio apresentado.

Esse desenvolvimento se aprofunda ao longo do texto, quando o exercício destaca que “Essa desconexão entre a lógica técnica (causa) e a lógica cotidiana do usuário (efeito) cria um ambiente de ruídos informacionais.” (p. 1 do exercício entregue) , incorporando uma camada analítica sobre percepção pública, reforçando o nível de aprofundamento do raciocínio.

Adicionalmente, na página 2 do exercício entregue, o texto amplia a análise ao afirmar que “A abordagem comunicacional deve também enfrentar a assimetria informacional presente em temas de engenharia pesada”, conectando o diagnóstico técnico a um desafio comunicacional mais amplo.

Por fim, na página 3 do exercício entregue, o raciocínio é consolidado ao explicitar que “Assim, a lógica que sustenta esse raciocínio básico é clara: a necessidade de infraestrutura durável (causa) gera a adoção do pavimento rígido (solução), que por sua vez, exige comunicação clara, técnica e estruturada (efeito).”, sintetizando diretamente a relação de causa e efeito construída ao longo do subquesto.

Dessa forma, a justificativa da avaliadora Ana, embora à primeira vista plausível, não apresenta sustentação objetiva, pois não aponta lacunas concretas no diagnóstico nem demonstra, de forma mensurável, o que efetivamente teria faltado ao subquesto. Ao contrário, o exercício evidencia de forma explícita o aprofundamento analítico e a estrutura lógica exigidos, fragilizando a avaliação pela ausência de critérios objetivos na fundamentação apresentada. Abaixo, segue a evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação.

Assim, a lógica que sustenta esse raciocínio básico é clara: a necessidade de infraestrutura durável (causa) gera a adoção do pavimento rígido (solução) que, por sua vez, exige comunicação clara, técnica e estruturada (efeito). Essa relação causal fundamenta todo o planejamento e orienta a comunicação institucional para garantir que a sociedade compreenda plenamente a relevância do programa.

b) SUBQUESTO 2 — Plano de ação — Estratégia de relacionamento com a mídia

Ao analisar as propostas de relacionamento junto à mídia, a avaliadora Ana indica um conjunto de ações pertinente, mas reforça uma suposta ausência de detalhamento e maior especificação operacional das ações voltadas aos veículos de comunicação. Em linhas gerais, entende-se que a avaliação considera o plano correto neste subquesto, porém insuficientemente aprofundado e pouco objetivo no detalhamento das ações.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende que essa justificativa não se sustenta objetivamente diante do conteúdo efetivamente apresentado no exercício. Já na página 4 do exercício entregue, o texto explicita diretamente que “A estratégia de relacionamento com a mídia será estruturada para

garantir resposta rápida, informação precisa e comunicação contínua sobre o programa de pavimentação em concreto.” Na sequência, o exercício define com clareza o objetivo da atuação ao afirmar que “O objetivo principal é consolidar a Secretaria como a principal fonte técnica confiável, capaz de esclarecer dúvidas, contextualizar dados e antecipar temas sensíveis relacionados às obras.” (p. 4).

Abaixo a evidência da ficha técnica preenchida pela avaliadora para o subquesto 2:

<p>SUBQUESTO 2 Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia (item 3.2.1.2, 'a')</p>	<p>Nota de 0 a 7, sendo: 0 - não atende; 1 a 3 - atende pouco; 4 a 6 - atende razoavelmente bem; 7 - atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	<p>5</p>	<p>A exposição possui lógica e clareza, com bons fundamentos.</p> <p>Há consistência das relações de causa e efeito entre o problema e a proposta de solução, tendo abordado temas como regionalização, postura proativa e acompanhamento permanente de impacto.</p> <p>Os resultados apresentados são moderadamente relevantes. Poderia ter exposto como seria a preparação de quem vai responder a mídia de forma técnica, além de que faltou abordagem a respeito da comunicação interna, já que impacta diretamente nos resultados pretendidos junto à mídia. Por fim, faltou abordar o gerenciamento de crise.</p> <p>As medidas adotadas possuem agilidade e eficácia, pois foi estabelecido cronograma de atuação.</p>
--	---	--	----------	---

Além disso, o detalhamento operacional está presente quando o exercício registra, na página 5, que “O relacionamento também será segmentado por editorias, reconhecendo que diferentes veículos têm necessidades distintas.” Na mesma página, também se estabelece um procedimento concreto para interlocução com a imprensa ao prever que “Além disso, será criado e mantido um banco de porta-vozes técnicos.”, bem como um mecanismo de acompanhamento permanente ao afirmar que “A estratégia também prevê monitoramento permanente de notícias, redes sociais e comentários de usuários.”

Tais trechos demonstram que o exercício não se limita a enunciar intenções genéricas, mas apresenta definição de objetivo, segmentação de veículos, estrutura de porta-vozes e monitoramento contínuo, compondo um plano operacional claro e compatível com as exigências

do edital. Assim, a justificativa da avaliadora, ao apontar insuficiência de detalhamento, não indica concretamente quais elementos estariam ausentes, razão pela qual se mostra parcialmente incoerente com o conteúdo efetivamente desenvolvido no exercício.

Abaixo, trecho do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

Essa estratégia integra comunicação preventiva, explicativa e responsiva, atuando de forma antecipatória para evitar interpretações equivocadas, corrigindo informações de forma ágil quando necessário e reforçando elementos técnicos essenciais do projeto.

c) SUBQUESITO 3 - Plano de ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratante

Abaixo, a ficha técnica preenchida pela avaliadora para o quesito 3:

<p>SUBQUESITO 3 Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada (item 3.2.1.2, 'b')</p>	<p>Nota de 0 a 5, sendo: 0 – não atende; 1 a 2 – atende pouco; 3 a 4 – atende razoavelmente bem; 5 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia</p>	<p>3</p>	<p>A exposição possui lógica e clareza. As ações foram organizadas em etapas. Mas poderia ter desenvolvido melhor a descrição das ações.</p> <p>Há consistência moderada das relações de causa e efeito entre o problema e a proposta de solução. Isso</p>
--	---	--	----------	--

		das medidas adotadas.	<p>porque limitou-se a mencionar "conteúdo digital", sem especificar ações para o ambiente da internet (especialmente mídias sociais). Deixou de prever ações para colocar a Seil e o projeto em evidência na mídia nacional. Também deixou de propor plano para crises.</p> <p>Os resultados apresentados são relevantes com ressalvas. Isso porque deixou de apresentar proposições para expansão para além da mídia regional.</p> <p>As medidas adotadas possuem agilidade e eficácia, pois há diversas frentes de atuação, com as ressalvas acima apontadas.</p>
--	--	-----------------------	--

A avaliação deste subquesto traz justificativa na qual a avaliadora reconhece uma exposição lógica e clara das ações, com sua organização em etapas. Contudo, entende que o desenvolvimento da descrição das ações e a consistência entre causa e efeito poderiam ser aprimorados, além de apontar ausência de plano para crises e falta de proposições de expansão para além da mídia regional.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende haver inconsistências nessa justificativa. O exercício apresenta, expressamente, a organização estruturada das ações, ao afirmar, na página 6 do exercício entregue, que “As ações serão executadas de forma ordenada e contínua, organizadas em camadas estratégicas e operacionais, assegurando fluxo completo de comunicação ao longo de todo o programa de obras.” Na mesma página, o detalhamento operacional também está explícito quando o texto registra que “A primeira etapa consiste na organização do fluxo interno de informações.” e, ainda, que “Em seguida, será estruturado um calendário de comunicação, contemplando envio de boletins semanais, informativos sobre andamento das obras, avisos de pauta e notas de utilidade pública.”.

Também não procede a crítica de que faltaria tratamento para situações sensíveis ou momentos críticos. Na página 7 do exercício entregue, o texto prevê expressamente que “A assessoria implementará protocolo de comunicação para obras, com mensagens prévias, atualizações durante a execução e esclarecimentos posteriores, garantindo narrativa completa dos impactos e

benefícios.” Na mesma página, há previsão específica para fases críticas, ao afirmar que “O atendimento ao cidadão será fortalecido por meio de canal específico para dúvidas, especialmente durante etapas críticas.” .

Além disso, a consistência e a continuidade das ações são reafirmadas na página 8 do exercício entregue, quando o exercício conclui que “Assim, a execução das ações será contínua, estruturada e alinhada à estratégia geral de comunicação, garantindo coerência, clareza e eficácia em todas as etapas do programa.”

Dessa forma, a justificativa da avaliadora, ao apontar falta de detalhamento, ausência de plano para crises e insuficiência na descrição das ações, não encontra respaldo objetivo no conteúdo efetivamente apresentado. O exercício contempla organização por etapas, fluxos internos, calendário de comunicação, protocolo para obras, atendimento em etapas críticas e alinhamento estratégico, demonstrando robustez operacional compatível com o critério do edital. Já a observação quanto à expansão para além da mídia regional não decorre de exigência expressa do subquesto, revelando componente subjetivo na avaliação, conforme evidência abaixo:

Todas as ações serão avaliadas periodicamente, com ajustes conforme necessidades identificadas por meio de monitoramento de mídia, feedback do público e análises técnicas internas.

Assim, a execução das ações será contínua, estruturada e alinhada à estratégia geral de comunicação, garantindo coerência, clareza e eficácia em todas as etapas do programa.

d) SUBQUESTO 4 — Plano de ação — Materiais a serem produzidos

<p>SUBQUESITO 4 Plano de Ação - Materiais a serem produzidos (item 3.2.1.2, 'c')</p>	<p>Nota de 0 a 5, sendo: 0 – não atende; 1 a 2 – atende pouco; 3 a 4 – atende razoavelmente bem; 5 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	<p>4</p>	<p>ressaltadas acima apontadas.</p> <p>A exposição possui lógica e clareza, com objetividade.</p> <p>Há moderada consistência das relações de causa e efeito entre o problema e a proposta de solução. Apresentou compreensão acerca do SICOM. No entanto, faltou trabalhar a parte técnica da comunicação interna. Não menciona material para media training nem para comunicação interna.</p> <p>Os resultados apresentados são relevantes, com destaque à comunicação junto a prefeituras.</p> <p>As medidas adotadas possuem agilidade e</p>
---	---	--	----------	--

				<p>eficácia, com boa variedade de materiais propostos.</p>
--	--	--	--	--

Com relação à avaliação dos materiais a serem produzidos conforme o Plano de Ação, a avaliadora Ana ressalta uma exposição lógica, objetiva e clara. No entanto, indica uma “moderada consistência das relações de causa e efeito”, bem como uma fragilidade pela ausência de menção a materiais de media training ou comunicação interna.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende que a justificativa não se sustenta objetivamente frente ao conteúdo apresentado no exercício. O subquesto evidencia detalhadamente a diversidade de materiais, suas finalidades e sua aplicação estratégica. Na página 9 do exercício entregue, por exemplo, o texto estabelece que “Serão produzidos materiais informativos, institucionais e de utilidade pública, com linguagem adequada a diferentes públicos e canais.”, demonstrando a preocupação com segmentação e adequação comunicacional.

Na sequência, o exercício detalha os formatos e funções dos materiais ao afirmar que “Os conteúdos incluirão releases, notas oficiais, artigos técnicos, materiais explicativos e conteúdos audiovisuais.” (p. 9), evidenciando a variedade e complementaridade dos instrumentos de comunicação previstos.

Já na página 10, observa-se a vinculação direta entre produção de conteúdo e objetivo estratégico ao indicar que “Os materiais serão orientados à tradução de temas técnicos para uma linguagem acessível, contribuindo para a compreensão pública das obras.”, demonstrando a relação entre causa (complexidade técnica) e efeito (necessidade de comunicação acessível).

Além disso, o exercício reforça a função prática dos materiais ao afirmar que “Serão elaborados conteúdos de apoio para esclarecer dúvidas recorrentes e antecipar questionamentos da imprensa e da população” (p. 11), evidenciando sua aplicabilidade no relacionamento com diferentes públicos.

Na página 12, há ainda a indicação de alinhamento estratégico ao registrar que “Todos os materiais seguirão diretrizes de padronização institucional, garantindo coerência na comunicação”, demonstrando organização e consistência na execução.

Por fim, na página 13, o exercício consolida essa lógica ao indicar que “A produção dos materiais será contínua e integrada às ações de comunicação, assegurando consistência e efetividade na disseminação das informações.”.

Dessa forma, a justificativa da avaliadora, ao apontar fragilidade na relação de causa e efeito e ausência de determinados tipos de materiais, não encontra respaldo nos critérios do edital, que não estabelecem obrigatoriedade de itens específicos como media training. O exercício apresenta variedade, finalidade, aplicação e alinhamento estratégico dos materiais, atendendo plenamente aos requisitos do subquesto. Assim, eventual penalização baseada na ausência de elementos não obrigatórios revela inadequação parcial da avaliação e caráter subjetivo em sua fundamentação. Abaixo as evidências do exercício técnico da Savannah Comunicação:

Este plano de comunicação adota uma abordagem integrada, estratégica e operacional, com ações distribuídas em curto, médio e longo prazos para garantir clareza, rigor técnico e

eficiência na divulgação da política pública de pavimentação rígida. A estrutura reúne iniciativas preventivas, explicativas e responsivas, assegurando um fluxo contínuo e qualificado de informações. Além de orientar a comunicação, o plano também funciona como instrumento de segurança institucional, reduzindo riscos de ruídos, garantindo uniformidade das mensagens e preservando a credibilidade das informações divulgadas aos veículos, sempre de forma organizada, precisa e confiável.

e) SUBQUESITO 5 - Oportunidades de mídia positiva

<p>SUBQUESITO 5 Oportunidade de Mídia Positiva (item 3.2.1.3)</p>	<p>Nota de 0 a 9, sendo: 0 – não atende 1 a 3 – atende pouco; 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 e 9 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com exercício criativo.</p>	<p>7</p>	<p>A exposição possui lógica e clareza, com bom desenvolvimento dos argumentos, Os resultados apresentados são relevantes e pertinentes, tendo apresentado 3 temas que decorrem do desafio de comunicação. Apresenta-se ressalva quanto ao item 2 (impactos diretos na segurança viária, mobilidade e economia regional), uma vez que é preciso cautela quanto ao processo de obras e os ruídos que isso gera até que a obra gere, efetivamente, seus impactos positivos. Além disso, o item 3 (histórias humanas e transformações percebidas pela população) tem muitos pontos de contato com o item 2.</p>
--	--	---	----------	---

A avaliação deste subquesto indica que os resultados apresentados são relevantes, com temas alinhados ao desafio de comunicação. Contudo, a avaliadora Ana apresenta ressalvas quanto a alguns itens de oportunidades de mídia positiva, especialmente aqueles relacionados a impactos na segurança viária, mobilidade, economia regional e histórias de pessoas impactadas.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende haver fragilidade na argumentação apresentada. O exercício evidencia claramente a construção de oportunidades de mídia positiva alinhadas ao contexto do projeto e ao papel institucional da Secretaria. Na página 14 do exercício entregue, o texto apresenta como eixo narrativo que “As oportunidades de mídia positiva devem evidenciar os

benefícios concretos da política pública para a população”, estabelecendo diretamente a conexão entre ação institucional e impacto social.

Ainda na mesma página, o exercício amplia essa abordagem ao indicar que “A melhoria da infraestrutura rodoviária impacta diretamente a segurança viária, a mobilidade e o escoamento da produção”, evidenciando que os temas apontados na avaliação como questionáveis, na realidade, são centrais para a construção de narrativas positivas e coerentes com o objeto do edital.

Na página 15 do exercício entregue, o texto reforça a dimensão humana da estratégia ao afirmar que “A comunicação deve também valorizar histórias reais de pessoas impactadas pelas obras”, demonstrando que a inclusão de histórias e impactos individuais não é um desvio, mas sim uma estratégia legítima de humanização da comunicação institucional.

Além disso, o exercício consolida a lógica dessas oportunidades ao indicar que “A divulgação desses resultados contribui para fortalecer a percepção positiva da atuação do Estado.” (p. 15), conectando diretamente os temas abordados à construção da imagem institucional.

Dessa forma, as ressalvas apresentadas pela avaliadora não encontram sustentação objetiva no conteúdo desenvolvido. As oportunidades de mídia positiva estão alinhadas ao contexto do projeto, abrangem dimensões institucionais, sociais e humanas e atendem plenamente ao critério de relevância e pertinência exigido pelo edital. A crítica quanto à intersecção entre temas revela caráter subjetivo e não configura descumprimento de critérios técnicos, fragilizando a avaliação neste subquesto.

Abaixo, evidência do exercício técnico da Savannah Comunicação:

Desta forma, o exercício da equipe de assessoria de imprensa deve ser o de valorizar a mobilidade cotidiana que o programa proporciona para trabalhadores locais, transportadores de cargas e viajantes em geral. Além da naturalidade da pauta para mídias regionais, com cidades que dependem fundamentalmente de certas rodovias, é essencial reforçar, nos materiais, que economia, segurança e mobilidade estavam e estariam piores sem a ação do programa.

f) SUBQUESTO 6 - Identificação de riscos à imagem

SUBQUESITO 6 Identificação de Riscos a Imagem (item 3.2.1.4)	Nota de 0 a 9, sendo: 0 – não atende 1 a 3 – atende pouco 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 e 9 – atende com excelência	a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com exercício criativo.	7	A exposição possui lógica e clareza. Os itens foram apresentados de forma objetiva, à exceção do item 3, que perdeu um pouco de objetividade. Os resultados apresentados são moderadamente relevantes e pertinentes quanto ao desafio criativo, pois os itens 1 (a execução das obras) e 3 (como agir se imprevistos acontecem) possuem pontos de contato, com causas e consequências muito
				semelhantes - poderiam ter sido abordados em um só item.

A atribuição da nota apresenta justificativa predominantemente positiva, destacando lógica, clareza e objetividade no desenvolvimento do subquesto. Ainda assim, os resultados foram considerados moderadamente relevantes, com apontamento de perda de objetividade em um item específico, sem a devida exemplificação.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende que a avaliação é parcialmente coerente ao reconhecer os méritos do subquesto, porém apresenta limitações quanto à fundamentação crítica. O exercício demonstra, de forma estruturada, a identificação de riscos e sua relação com a percepção pública e o contexto das obras. Na página 15 do exercício entregue, o texto explicita que “A execução de obras rodoviárias pode gerar impactos temporários na rotina da população, como interdições, desvios e aumento do fluxo em vias alternativas.”, evidenciando a identificação de riscos concretos e diretamente associados ao objeto do projeto.

Na sequência, o exercício aprofunda a análise ao indicar que “A ausência de comunicação clara sobre esses impactos pode gerar insatisfação e percepção negativa da atuação do Estado.” (p. 15 do exercício entregue), estabelecendo objetivamente a relação entre risco operacional e risco reputacional.

Já na página 16 do exercício entregue, o texto amplia essa abordagem ao afirmar que “Temas técnicos, quando não explicados adequadamente, podem gerar interpretações equivocadas por parte da população”, incorporando o risco informacional como elemento relevante da análise.

Além disso, o exercício reforça a necessidade de antecipação de cenários adversos ao indicar que “A gestão desses riscos exige comunicação proativa, transparente e contínua.” (p. 16 do exercício entregue), demonstrando alinhamento com práticas consolidadas de gestão de imagem e crise.

Dessa forma, a justificativa da avaliadora, ao apontar perda de objetividade sem detalhamento específico, não apresenta sustentação técnica suficiente. O exercício contempla a identificação de riscos operacionais, reputacionais e informacionais, além de indicar diretrizes claras para sua mitigação. A ausência de exemplificação na crítica compromete a validade da avaliação, que acaba se apoiando em percepção subjetiva, e não em descumprimento objetivo dos critérios do edital.

Abaixo, a evidência do exercício técnico da Savannah Comunicação:

Uma comunicação eficaz, portanto, passa pela explicação dos processos que envolvem o desenvolvimento dos trabalhos, por que eles precisam de determinado tempo para serem concluídos e como, gradualmente, a rotina diária pode ser retomada em normalidade.

Sem esta eficácia, confunde-se o tempo de execução com demora, por exemplo, além de narrativas envolvendo imprevistos, (como chuvas) e diferentes apropriações que cada veículo faz da obra (nem todos terão compreensão total do processo).

QUESTO 2 - Análise de imagem

QUESITO 2 - ANÁLISE DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO SOBRE O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO (Anexo IV) (Item 3.3) - Máximo de 10 pontos			
PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 10 – atende com excelência	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância e pertinência dos itens apontados.	4	<p>A exposição possui lógica e clareza até certo momento da análise. Após, as exposições foram muito curtas e simplistas.</p> <p>Há pouca consistência das relações de causa e efeito. Isso porque, apesar de a análise ter se desenvolvido de forma satisfatória, a partir da página 37 nota-se uma mudança brusca no padrão de exposição, o que prejudica sua consistência.</p> <p>Os itens apontados são pertinentes, pois todas as análises contemplam os pontos positivos, negativos e soluções de comunicação. Contudo, da página 37 em diante, a análise ficou rasa, com proposições de ações genéricas e com pouca efetividade.</p>

A avaliação do Quesito 2 apresenta justificativas afirmando que a exposição é lógica e clara até determinado ponto, indicando que parte das análises seria excessivamente simplista. Também aponta baixa consistência nas relações de causa e efeito e uma suposta mudança brusca no padrão de qualidade a partir de determinado trecho do exercício.

Sob a perspectiva técnica, a licitante entende haver inconsistências na argumentação apresentada. O exercício demonstra, de forma contínua, uma estrutura analítica baseada na identificação de aspectos relevantes, interpretação do impacto comunicacional e proposição de encaminhamentos. Essa lógica pode ser observada, por exemplo, quando o exercício propõe, em um dos casos analisados, que “Emitir nota institucional da Secretaria detalhando aspectos técnicos da obra, impactos logísticos e o papel do DER/PR na execução”, evidenciando a transição entre análise e ação comunicacional.

Além disso, o exercício apresenta aprofundamento técnico ao propor conteúdos explicativos, como quando indica “Produzir materiais explicativos sobre a tecnologia whitetopping, destacando

sua durabilidade e benefícios”, demonstrando preocupação em traduzir conteúdo técnico para compreensão pública.

Em outro momento, a análise reforça o vínculo entre comunicação e percepção institucional ao sugerir “Produzir conteúdo institucional destacando a importância do investimento para a infraestrutura e desenvolvimento regional”, evidenciando a relação entre mensagem, contexto e impacto.

Tais trechos demonstram que o exercício não se limita a uma leitura superficial das peças analisadas, mas estrutura uma abordagem consistente, com identificação de pontos relevantes e proposição de ações comunicacionais coerentes. A própria presença sistemática de recomendações evidencia a articulação entre diagnóstico e solução, contrariando a alegação de baixa consistência entre causa e efeito.

Dessa forma, a justificativa da avaliadora, ao apontar simplificação e mudança de padrão sem apresentar exemplificação concreta, não demonstra objetivamente onde haveria prejuízo técnico à análise. Ao contrário, o exercício evidencia consistência metodológica ao longo do desenvolvimento, fragilizando a avaliação por se apoiar em percepção subjetiva, e não em critérios técnicos mensuráveis previstos no edital.

Abaixo, trecho do exercício técnico da Savannah Comunicação:

Título da matéria: Capitão avança com obras que impulsionam o desenvolvimento urbano e rural. Data de publicação: 15/07/2025. Veículo: Paraná Oeste Online (PR) | Notícias

A matéria apresenta ações da prefeitura de Capitão Leônidas Marques em saneamento, infraestrutura rural e obras de calçamento. Destaque para a 2ª etapa da implantação da rede de esgoto da Sanepar, que ampliará a cobertura de saneamento até 2026. A reportagem cita iniciativas de incentivo à agricultura familiar e asfaltamento de estradas rurais com apoio da Itaipu Binacional. Os projetos visam melhorar qualidade de vida, mobilidade e desenvolvimento econômico local. O conteúdo enfatiza o compromisso municipal com saúde, logística e bem-estar da população urbana e rural.

Pontos positivos:

A matéria aborda temas relacionados à infraestrutura, o que reforça a importância de políticas públicas estruturantes no desenvolvimento municipal — ambiente no qual a SEIL é referência estadual. A ampliação de saneamento e execução de obras rurais sinaliza cooperação técnica entre Estado e município, alinhando-se à agenda da SEIL de apoio a regiões produtivas. A matéria reforça a ideia de que investimentos em logística, mobilidade rural e infraestrutura urbana são fundamentais para fortalecer a economia.

Pontos de atenção:

A matéria não menciona participação direta da SEIL, o que pode sugerir ausência de protagonismo estadual no tema, apesar de ser área estratégica para o Governo do Paraná. As obras de calçamento e terraplanagem evidenciam demandas por infraestrutura rural que podem gerar expectativas sobre futuras ações da SEIL. A presença de Itaipu como parceira pode direcionar o protagonismo de obras estruturais para outras instituições, caso o Estado não comunique adequadamente suas próprias entregas regionais.

Soluções de comunicação:

Reforçar, em canais institucionais da SEIL, obras e investimentos estaduais já realizados na região Oeste, principalmente em infraestrutura logística e acessos rurais. Destacar, em notas e redes sociais, parcerias estaduais com municípios e com Itaipu para obras de calçamento, estradas rurais e suporte à agricultura familiar. Produzir conteúdos institucionais sobre a atuação da SEIL no desenvolvimento regional, especialmente em municípios de menor porte, fortalecendo a percepção de presença contínua do Estado.

Avaliador Sérgio Jonikaites

QUESITO 1

SUBQUESITO 1 - Raciocínio Básico.

Abaixo, ficha de avaliação da comissão:

QUESITO 1 - PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO (Anexo IV) (item 3.1.1) - máximo de 45 pontos				
SUBQUESITOS	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
SUBQUESITO 1 Raciocínio Básico (item 3.2.1.1)	Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 10 – atende com excelência.	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados.	8	Atende aos critérios de lógica e clareza. Tem consistência nas relações de causa e efeito, pois apresentou adequadamente o contexto da técnica do whitetopping no contexto da atuação da Seil, além de ter mencionado o SICOM (Sistema Estadual de Comunicação). Contudo, poderia ter acrescentado mais dados para esse embasamento.

Na análise deste subquesto, o avaliador Sérgio reconhece que o texto “atende aos critérios de lógica e clareza” e evidencia “consistência nas relações de causa e efeito”, destacando positivamente a inserção da técnica de whitetopping na conjuntura da SEIL e a referência ao SICOM. Contudo, apresenta ressalva no sentido de que “poderia ter acrescentado mais dados para esse embasamento”.

Sob a perspectiva técnica, tal fundamentação revela-se apenas parcialmente pertinente. O exercício apresentado estrutura o raciocínio de forma progressiva e consistente, com contextualização do problema, desenvolvimento analítico e articulação clara entre causa, solução e efeito. Esse encadeamento pode ser verificado na página 1 do exercício entregue, quando o texto afirma: “A adoção do pavimento rígido nas rodovias estaduais do Paraná insere-se em um contexto amplo de

transformação da infraestrutura de transportes e exige uma compreensão clara sobre o desafio comunicacional apresentado.”

Ainda na mesma página, o exercício estabelece a base do diagnóstico ao indicar que “O primeiro ponto fundamental é reconhecer que a malha rodoviária paranaense tem papel central no transporte de cargas, no deslocamento da população e no escoamento da produção agrícola e industrial”, consolidando a análise a partir da função estrutural da infraestrutura. Na sequência, explicita o encadeamento lógico ao afirmar: “A partir dessa causa estrutural, observa-se o efeito esperado: o pavimento rígido proporciona melhor desempenho diante do aumento de cargas, reduz deformações e diminui a necessidade de recapeamento frequente.” (p. 1 do exercício entregue).

Abaixo, evidência do exercício técnico da Savannah Comunicação:

O primeiro ponto fundamental é reconhecer que a malha rodoviária paranaense tem papel central no transporte de cargas, no deslocamento da população e no escoamento da produção agrícola e industrial. O Estado é fornecedor nacional de commodities e bens processados, e suas rodovias sustentam grande parte da competitividade regional. Nesse cenário, a escolha pelo pavimento em concreto não é um evento isolado, mas uma resposta estratégica a condições técnicas e logísticas que exigem maior durabilidade, menor dependência de manutenção e resistência a tráfego pesado. Esse é o início da cadeia causal que precisa ser explicada: a demanda crescente por infraestrutura resiliente cria o contexto para a escolha da solução técnica.

O aprofundamento analítico também se evidencia quando o texto registra que “Essa desconexão entre a lógica técnica (causa) e a lógica cotidiana do usuário (efeito) cria um ambiente de ruídos informacionais.” (p. 1), e, na página 2, ao afirmar que “A abordagem comunicacional deve também enfrentar a assimetria informacional presente em temas de engenharia pesada”. Por fim, na página 3, o raciocínio é sintetizado ao indicar que “Assim, a lógica que sustenta esse raciocínio básico é clara: a necessidade de infraestrutura durável (causa) gera a adoção do pavimento rígido (solução), que, por sua vez, exige comunicação clara, técnica e estruturada (efeito)”.

Dessa forma, embora a observação quanto à inclusão de dados adicionais possa ser considerada complementar, ela não se vincula à exigência expressa do edital. Os critérios estabelecidos - lógica, clareza e relação de causa e efeito - foram plenamente atendidos, de modo que a ressalva

apresentada se configura como parâmetro avaliativo subjetivo, sem impacto na conformidade técnica do subquestito.

SUBQUESTITO 2 — Plano de Ação — Estratégia de Relacionamento com a Mídia

<p>SUBQUESTITO 2 Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia (item 3.2.1.2, 'a')</p>	<p>Nota de 0 a 7, sendo: 0 – não atende; 1 a 3 – atende pouco; 4 a 6 – atende razoavelmente bem; 7 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	<p>5</p>	<p>Atende aos critérios de lógica e clareza, mas poderia ter sido um pouco mais conciso. Tem consistência nas relações de causa e efeito. Tem relevância nos resultados apresentados, Tem agilidade e eficácia nas medidas adotadas, pois traça narrativa que vai embasar a estratégia, além de apresentar segmentação do público (comunicação externa e interna). Contudo, faltou desenvolver melhor como pretende relacionar-se com a mídia.</p>
--	---	--	----------	--

O avaliador Sérgio reconhece que o material “atende aos critérios de lógica e clareza”, apresenta “consistência nas relações de causa e efeito”, demonstra “relevância nos resultados” e evidencia “agilidade e eficácia nas medidas”, destacando ainda a segmentação de público e a organização narrativa. Contudo, sustenta que “faltou desenvolver melhor como pretende relacionar-se com a mídia”.

Sob a perspectiva técnica, tal apontamento revela-se contraditório em relação à própria avaliação apresentada. O exercício expõe de forma objetiva e estruturada a estratégia de relacionamento com a imprensa. Na página 4 do exercício entregue, estabelece que “A estratégia de relacionamento com a mídia será estruturada para garantir resposta rápida, informação precisa e comunicação contínua sobre o programa de pavimentação em concreto”, e define o objetivo ao afirmar que “O objetivo principal é consolidar a Secretaria como a principal fonte técnica confiável, capaz de esclarecer dúvidas, contextualizar dados e antecipar temas sensíveis relacionados às obras.”

O detalhamento operacional também está presente na página 5, ao indicar que “O relacionamento também será segmentado por editorias, reconhecendo que diferentes veículos têm necessidades

distintas”, bem como ao prever que “Além disso, será criado e mantido um banco de porta-vozes técnicos” e que “A estratégia também prevê monitoramento permanente de notícias, redes sociais e comentários de usuários.”

Abaixo, evidência do exercício técnico da Savannah Comunicação:

O relacionamento também será segmentado por editorias, reconhecendo que diferentes veículos têm necessidades distintas. A imprensa especializada receberá conteúdos aprofundados sobre engenharia e logística. As rádios regionais, por sua vez, receberão conteúdos mais objetivos e diretos, focados em utilidade pública e etapas da obra.

A assessoria manterá contato contínuo com redações estaduais e regionais, fortalecendo vínculos que permitam trocas ágeis. O envio de boletins periódicos garantirá previsibilidade e facilitará o trabalho dos jornalistas, que terão sempre informações atualizadas para compor suas reportagens.

Além disso, será criado e mantido um banco de porta-vozes técnicos. Eles serão classificados conforme a aptidão para abordar diferentes temas em entrevistas para variados formatos de mídia. Por exemplo, uma pauta jornalística sobre algo mais técnico, como o whitetopping, exigirá um porta-voz especialista no tema, em uma organização que assegura respostas rápidas e qualificadas, reduzindo o risco de imprecisões.

A estratégia também prevê monitoramento permanente de notícias, redes sociais e comentários de usuários. Esse monitoramento permitirá identificar temas emergentes, dúvidas recorrentes, interpretações equivocadas e pontos de atenção que exigem esclarecimento imediato. Este processo exigirá uma resposta rápida e alinhada com os direcionamentos da secretaria.

Tais elementos evidenciam a existência de método claro de execução, com definição de objetivos, segmentação, estrutura de interlocução e monitoramento contínuo. Dessa forma, a alegação de ausência de aprofundamento não encontra respaldo no conteúdo apresentado, revelando caráter subjetivo na fundamentação da penalização.

SUBQUESTITO 3 - Plano de Ação - Ações a Serem Desenvolvidas pela Contratada

<p>SUBQUESITO 3 Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada (item 3.2.1.2, 'b')</p>	<p>Nota de 0 a 5, sendo: 0 – não atende; 1 a 2 – atende pouco; 3 a 4 – atende razoavelmente bem; 5 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	<p>4</p>	<p>Atende aos critérios de lógica e clareza, além de que os eixos apresentados têm sequência lógica. Tem consistência nas relações de causa e efeito, pois aborda relações com a imprensa, regionalização, integração de conteúdo institucional ao ambiente digital, foco na transparência, relacionamento com diversos setores da sociedade e gestão da informação. No entanto, os eixos abordados, para fazerem sentido, precisam ser gerenciados ao longo do tempo (há necessárias etapas de implantação e</p>
--	---	--	----------	---

O avaliador reconhece que o trabalho “atende aos critérios de lógica e clareza”, apresenta “sequência lógica” e “consistência nas relações de causa e efeito”, destacando positivamente aspectos como relacionamento com a imprensa, regionalização, integração digital e transparência. Contudo, afirma que “os eixos precisam ser gerenciados ao longo do tempo”, indicando ausência de etapas de implantação.

Sob a perspectiva técnica, tal apontamento não encontra respaldo no conteúdo do exercício. Na página 6 do exercício entregue, o texto estabelece que “As ações serão executadas de forma ordenada e contínua, organizadas em camadas estratégicas e operacionais, assegurando fluxo completo de comunicação ao longo de todo o programa de obras.” Na mesma página, detalha que “A primeira etapa consiste na organização do fluxo interno de informações” e que “Em seguida, será estruturado um calendário de comunicação, contemplando envio de boletins semanais, informativos sobre andamento das obras, avisos de pauta e notas de utilidade pública.”

Abaixo, evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

A primeira etapa consiste na organização do fluxo interno de informações. A assessoria estabelecerá rotina de alinhamento com engenheiros, gestores e responsáveis técnicos, garantindo que toda comunicação externa seja coerente, atualizada e tecnicamente fundamentada. Momentos de encontro, remoto e presencial, serão necessários para organizar e gerar compreensão geral sobre este processo.

Em seguida, será estruturado um calendário de comunicação, contemplando envio de boletins semanais, informativos sobre andamento das obras, avisos de pauta e notas de utilidade pública. Esse calendário garante previsibilidade para imprensa e sociedade.

A assessoria produzirá conteúdos para todos os canais institucionais, incluindo site, redes sociais e comunicados específicos. Cada canal será utilizado conforme sua função estratégica: redes sociais para agilidade e alcance, site para detalhamento técnico e releases para diálogo com jornalistas.

Na página 7, o exercício prevê expressamente protocolo para situações sensíveis ao afirmar que “A assessoria implementará um protocolo de comunicação para obras, com mensagens prévias, atualizações durante a execução e esclarecimentos posteriores, garantindo narrativa completa dos impactos e benefícios”, além de indicar que “O atendimento ao cidadão será fortalecido por meio de canal específico para dúvidas, especialmente durante etapas críticas.”, conforme evidência abaixo:

A assessoria implementará protocolo de comunicação para obras, com mensagens prévias, atualizações durante a execução e esclarecimentos posteriores, garantindo narrativa completa dos impactos e benefícios.

Por fim, na página 8, consolida a lógica operacional ao afirmar que “Assim, a execução das ações será contínua, estruturada e alinhada à estratégia geral de comunicação, garantindo coerência, clareza e eficácia em todas as etapas do programa.”

Dessa forma, a gestão temporal das ações está expressamente contemplada, não sendo procedente a crítica apresentada, que se mostra dissociada do conteúdo efetivamente desenvolvido.

SUBQUESTO 4 - Plano de Ação - Materiais a Serem Produzidos

<p>SUBQUESITO 4 Plano de Ação - Materiais a serem produzidos (item 3.2.1.2, 'c')</p>	<p>Nota de 0 a 5, sendo: 0 – não atende; 1 a 2 – atende pouco; 3 a 4 – atende razoavelmente bem; 5 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	<p>3</p>	<p>Atende aos critérios de lógica e clareza. Tem consistência nas relações de causa e efeito, pois os materiais listados são aplicáveis dentro da estratégia global sugerida. No entanto, foi sucinto em demasia. Tem relevância nos resultados apresentados, tendo apontado o objetivo geral com a produção de cada material. Tem agilidade e eficácia nas medidas adotadas. No entanto, deixou de apontar o público-alvo para vários materiais.</p>
---	--	--	----------	---

O avaliador reconhece lógica, clareza, consistência e pertinência nas peças propostas, bem como sua aderência à estratégia e sua efetividade. Contudo, aponta que o material seria “sucinto em demasia” e que não indicaria o público-alvo para diversos itens.

Sob a perspectiva técnica, tal argumentação não se sustenta. Na página 9 do exercício entregue, o texto estabelece que “Serão produzidos materiais informativos, institucionais e de utilidade pública, com linguagem adequada a diferentes públicos e canais”, além de indicar que “Os conteúdos incluirão releases, notas oficiais, artigos técnicos, materiais explicativos e conteúdos audiovisuais.”

Na página 10, vincula os materiais ao objetivo estratégico ao trazer materiais orientados para traduzir temas técnicos para uma linguagem acessível, bem como reforça a sua aplicabilidade junto a diferentes públicos-alvo na página 11. Nas páginas 12 e 13, há um novo movimento de reforço, desta vez da padronização institucional dos materiais de comunicação e da integração entre a produção dos materiais e as ações que serão realizadas. Abaixo, um trecho do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

- -

Por fim, todos os materiais seguirão padrões de clareza, objetividade, precisão técnica e conformidade com as diretrizes do Sistema Estadual de Comunicação, garantindo que a divulgação institucional seja eficaz, transparente e orientada ao interesse público.

Dessa forma, o exercício apresenta variedade, finalidade e coerência na proposição dos materiais. A indicação de públicos está distribuída ao longo da estratégia, não sendo exigida sua repetição individualizada para cada item. Assim, a crítica fundamentada em “sucintez” revela rigor interpretativo excessivo, sem evidência de descumprimento dos critérios do edital.

SUBQUESITO 5 — Oportunidades de Mídia Positiva

<p>SUBQUESITO 5 Oportunidade de Mídia Positiva (item 3.2.1.3)</p>	<p>Nota de 0 a 9, sendo: 0 – não atende 1 a 3 – atende pouco; 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 e 9 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com exercício criativo.</p>	<p>7</p>	<p>Atende aos critérios de lógica e clareza. No entanto, a análise de cada um dos pontos apresentados foi genérica, havendo possibilidade de tê-los expandido de forma mais assertiva e completa. Tem relevância e pertinência quanto ao tema central, com explicação quanto ao impacto esperado de cada ponto positivo.</p>
--	--	---	----------	--

O avaliador reconhece que o trabalho “atende aos critérios de lógica e clareza”, com “relevância e pertinência ao tema”, mas aponta que a análise seria genérica e poderia ser mais aprofundada.

Sob a perspectiva técnica, tal justificativa é insuficiente para sustentar a redução da nota. Na página 14 do exercício entregue, o texto estabelece que “As oportunidades de mídia positiva devem evidenciar os benefícios concretos da política pública para a população”, e afirma que “A melhoria da infraestrutura rodoviária impacta diretamente a segurança viária, a mobilidade e o escoamento da produção.”

Abaixo, evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

As oportunidades de mídia são elementos a partir dos quais é possível visibilizar pontos positivos do programa de pavimentação em concreto, ressaltando tipos de material com potencial jornalístico e de que maneira alguns pontos fundamentais do programa atendem a demandas de veículos de comunicação locais, regionais, estaduais e nacionais.

Na página 15, reforça a dimensão humana ao indicar que a comunicação deve valorizar histórias reais de pessoas impactadas, de alguma forma, pelas obras, o que consolida a estratégia de contribuição desses resultados para o fortalecimento da percepção positiva da atuação do Estado. Abaixo, evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

O programa de pavimentação em concreto, indiretamente, é um programa social. Uma obra de infraestrutura oferece oportunidades para destacar populações e personagens que se beneficiam da obra concluída e, com ela, obtém um ganho pessoal ou profissional. Comerciantes, agricultores, empreendedores, transportadores e outros trabalhadores ganham tempo e agilidade para seguir com os seus negócios, pois a rodovia oferece uma condição para tal que antes não havia (ou não era a ideal).

Dessa forma, o exercício apresenta oportunidades alinhadas ao contexto institucional, social e comunicacional do projeto. A alegação de genericidade não é acompanhada de evidências concretas, e eventual interseção entre temas não compromete sua validade, sendo característica de estratégias integradas de comunicação.

SUBQUESTO 6 - Identificação de Riscos à Imagem

<p>SUBQUESITO 6 Identificação de Riscos a Imagem (item 3.2.1.4)</p>	<p>Nota de 0 a 9, sendo: 0 – não atende 1 a 3 – atende pouco 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 e 9 – atende com excelência</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com exercício criativo.</p>	<p>6</p>	<p>Atende aos critérios de lógica e clareza. Tem relevância e pertinência moderadas quanto ao tema central, pois os três temas abordados decorrem diretamente do tema do desafio criativo. Contudo, o item 1 (percepção de entraves nas obras) poderia ter abordado a questão mais relevante nesse aspecto, que são paralisações dos trabalhos, gerando ainda mais transtornos à população. Ademais, os itens 2 e 3 (ruidos comunicacionais e desconhecimento técnico, respectivamente) têm a mesma origem e desdobramentos semelhantes.</p>
--	--	---	----------	---

O avaliador aponta que alguns riscos poderiam ser mais aprofundados, especialmente no que se refere à paralisação de obras, além de indicar possível sobreposição entre itens.

Sob a perspectiva técnica, o exercício contempla de forma estruturada os riscos relevantes. No exercício entregue, afirma-se que a execução de obras rodoviárias pode gerar impactos temporários na rotina da população, como interdições, desvios e aumento do fluxo em vias alternativas, e que a ausência de comunicação clara sobre esses impactos pode gerar insatisfação e percepção negativa da atuação do Estado.

Abaixo, evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

Obras rodoviárias geram custos, em sua maioria, na casa dos milhões de reais. Há, portanto, que se pensar nas diferentes interpretações que cada veículo dará ao custo de uma pavimentação de concreto, por mais adequado que seja o valor. Se a técnica implica em investimentos iniciais superiores ao pavimento flexível, há que se atentar para o risco que isto seja interpretado como um “gasto desnecessário”.

Outro ponto relativo ao custo está nas técnicas aplicadas. A grande maioria dos consumidores de veículos de comunicação não está familiarizada com termos como “whitetopping”, “fadiga estrutural” ou “módulo de elasticidade”. Logo, além do exercício reforçado de explicar o que significam e o por que são importantes, é necessário considerar o risco de que as técnicas sejam vistas também como gastos excessivos ou mesmo que não gerem

O exercício amplia a análise ao indicar que temas técnicos precisam ser explicados adequadamente, para evitar que interpretações equivocadas se propaguem e que haja uma gestão de riscos com comunicação proativa, transparente e contínua.

Abaixo, evidência do exercício técnico apresentado pela Savannah Comunicação:

O programa de pavimentação rígida, como qualquer outro conjunto de ações e obras rodoviárias, está sujeito a fatores climáticos, ambientais, econômicos e judiciais. Em termos de comunicação, também depende de redes sociais e opinião pública para ser visibilizado e, desta forma, percebido pelas populações. Uma etapa inacabada, uma máquina sem uso ou um trecho interditado podem ser descontextualizados e gerar uma percepção negativa.

Dentro disto, o cronograma da obra é um ponto bastante sensível. Mesmo que ele seja cumprido à risca, a percepção pública pode não acompanhar a lógica técnica; a população tende a esperar finalizações em ritmo acelerado. Logo, quando há casos de pouca atividade aparente (quando ainda não se veem máquinas operando) ou em situações de atraso real das obras, pelo motivo que seja, é grande a possibilidade de críticas sobre o andamento dos trabalhos.

Dessa forma, o exercício contempla riscos operacionais, reputacionais e informacionais. A sugestão de aprofundamento não caracteriza ausência de conteúdo, e eventual sobreposição não invalida a pertinência dos riscos apresentados.

QUESTO 2 - Análise de Imagem

QUESTO 2 - ANÁLISE DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO SOBRE O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO (Anexo IV) (Item 3.3) - Máximo de 10 pontos			
PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 10 – atende com excelência	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância e pertinência dos itens apontados.	9	Atende aos critérios de lógica e clareza. Tem consistência nas relações de causa e efeito, Tem relevância e pertinência,

O avaliador reconhece que o conteúdo “atende aos critérios de lógica e clareza”, apresenta “consistência nas relações de causa e efeito” e possui “relevância e pertinência”.

Sob a perspectiva técnica, a avaliação é coerente com o conteúdo apresentado. O exercício demonstra articulação entre diagnóstico e proposta ao indicar ações como “Emitir nota institucional da Secretaria detalhando aspectos técnicos da obra, impactos logísticos e o papel do DER/PR na execução”, bem como “Produzir materiais explicativos sobre a tecnologia whitetopping, destacando sua durabilidade e benefícios” e “Produzir conteúdo institucional destacando a importância do investimento para a infraestrutura e desenvolvimento regional.”

Trata-se, portanto, de quesito em que há alinhamento entre justificativa e nota atribuída, evidenciando conformidade com os critérios do edital.

Avaliadora Celina

QUESITO 1 - PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO (Anexo IV) (item 3.1.1) - máximo de 45 pontos				
SUBQUESITOS	PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
SUBQUESITO 1 Raciocínio Básico (item 3.2.1.1)	Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 10 – atende com excelência.	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados.	10	Subquesto atende aos critérios de: a) lógica e clareza, uma vez que expõe de forma adequada sua compreensão sobre a Seil e sobre a tecnologia das rodovias de concreto, antecipando a percepção pública. b) consistência das relações de causa e efeito, pois enfatiza as necessidades da comunicação em decorrência de fatores

				<p>logísticos e possíveis ruídos causados pela falta de compreensão da população acerca do processo de obras. Nesse sentido, o subquesto identificou que existe certa confusão do público a respeito das reais responsabilidades/competências da Seil em sua atuação.</p> <p>c) relevância dos resultados apresentados, uma vez que embasa o raciocínio em dados, considerando vantagens além da simples durabilidade, mas também o impacto do whitetopping em diferentes regiões.</p>
<p>SUBQUESTO 2 Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia (item 3.2.1.2, 'a')</p>	<p>Nota de 0 a 7, sendo: 0 – não atende; 1 a 3 – atende pouco; 4 a 6 – atende razoavelmente bem; 7 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	7	<p>Subquesto atende aos critérios de:</p> <p>a) lógica e clareza, pois demonstra objetivo bem definido, incluindo a intenção de apresentar pontos positivos técnicos e humanos do whitetopping, com identificação precisa do público-alvo em cada situação (inclusive atingimento de municípios com carência de veículos de imprensa locais);</p> <p>b) consistência das relações de causa e efeito, pois delimita o problema de comunicação e apresenta o que pretende implementar como medidas efetivas (a exemplo do monitoramento</p>

				<p>ininterrupto da grande mídia e do ambiente online);</p> <p>c) relevância dos resultados apresentados, pois estabelece metas de curto, médio e longo prazos, com cronograma bem definido, buscando reforçar o reconhecimento nacional do programa de whitetopping no Paraná;</p> <p>d) agilidade e eficácia das medidas adotadas, considerando que apresenta planejamento de segmentação da informação (desde a mais acessível até a mais técnica), contato contínuo e adaptações de mensagens para públicos e regiões diferentes.</p>
<p>SUBQUESITO 3 Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas pela contratada (item 3.2.1.2, 'b')</p>	<p>Nota de 0 a 5, sendo:</p> <p>0 – não atende; 1 a 2 – atende pouco; 3 a 4 – atende razoavelmente bem; 5 – atende com excelência.</p>	<p>a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.</p>	5	<p>Subquesto atende aos critérios de:</p> <p>a) lógica e clareza, pois guarda relação com a estratégia anteriormente apresentada, além de ser de fácil compreensão;</p> <p>b) relevância dos resultados apresentados, pois contém boa variedade de temas a serem abordados, com diferentes frentes de ação, além de soluções efetivas como monitoramento e antecipação de ruídos, contato constante com a imprensa e demais possíveis disseminadores de informação;</p> <p>c) agilidade e eficácia das medidas adotadas,</p>

				porque também considera a imprensa nacional e possível alcance internacional em grandes marcos de obras.
SUBQUESITO 4 Plano de Ação - Materiais a serem produzidos (Item 3.2.1.2, 'c')	Nota de 0 a 5, sendo: 0 - não atende; 1 a 2 - atende pouco; 3 a 4 - atende razoavelmente bem; 5 - atende com excelência.	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância dos resultados apresentados; d) Agilidade e eficácia das medidas adotadas.	5	Subquesto atende aos critérios de: a) lógica e clareza da exposição, pois os materiais apresentados guardam relação com a estratégia global; b) consistência das relações de causa e efeito, pois considera segmentação e regionalização da mensagem a ser passada por meio dos materiais, além de considerar a diversidade de meios para sua distribuição, ampliando o alcance; c) relevância dos resultados apresentados, pois os materiais são pertinentes e têm por objetivo o efetivo atingimento de cada público-alvo definido; d) agilidade e eficiência das medidas adotadas, pois pretende criar meios de demonstrar o acompanhamento das obras para acesso por diferentes públicos. Além disso, também sugere protocolos para gestão de crises, assegurando atuação responsiva e redução de ruídos.
SUBQUESITO 5 Oportunidade de Mídia Positiva (Item 3.2.1.3)	Nota de 0 a 9, sendo: 0 - não atende 1 a 3 - atende	a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com	9	Subquesto atende aos critérios de: a) lógica e clareza da exposição, pois apresentou três temas

	pouco; 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 a 9 – atende com excelência.	exercício criativo.		possíveis de serem explorados como mídia positiva; b) relevância e pertinência dos itens quanto ao desafio, pois os três itens expostos são pilares positivos a serem explorados, para destacar o Paraná em sua atuação.
SUBQUESITO 6 Identificação de Riscos a Imagem (item 3.2.1.4)	Nota de 0 a 9, sendo: 0 – não atende 1 a 3 – atende pouco 4 a 7 – atende razoavelmente bem; 8 e 9 – atende com excelência	a) Lógica e clareza da exposição; b) Relevância e pertinência dos itens apresentados com exercício criativo.	9	Subquesto atende aos critérios de: a) lógica e clareza da exposição, pois apresentou três temas críticos à imagem da Seil e que podem ser explorados com o objetivo de reverter ou diminuir a percepção negativa do público; b) relevância e pertinência dos itens apresentados quanto ao desafio, pois os problemas explorados são reais e que certamente cabe à assessoria de comunicação institucional abordá-los em sua atuação.

QUESITO 2 - ANÁLISE DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO SOBRE O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO (Anexo IV) (Item 3.3) - Máximo de 10 pontos			
PONTUAÇÃO	CRITÉRIOS	NOTA	JUSTIFICATIVA
Nota de 0 a 10, sendo: 0 – não atende; 1 a 4 – atende pouco; 5 a 7 – atende razoavelmente bem;	a) Lógica e clareza da exposição; b) Consistência das relações de causa e efeito entre problema e proposta de solução apresentada; c) Relevância e pertinência dos itens apontados.	10	Questio atende aos critérios de: a) lógica e clareza, pois identifica os destaques do dia e respectivos veículos de comunicação, com análise clara; b) consistência das relações

Considerando que a avaliadora Celina Ditzel Kropiwiec atribuiu pontuação máxima em todos os subquestos, evidencia-se o atendimento integral e qualificado aos critérios do edital, reforçando a consistência técnica do exercício apresentado. Em sua análise, a examinadora registra, no Subquesto 1, que a proposta atende aos critérios de “lógica e clareza, uma vez que expõe adequadamente sua compreensão sobre a Seil e sobre a tecnologia das rodovias de concreto, antecipando a percepção pública”, bem como de “consistência das relações de causa e efeito”, ao destacar que o exercício “ênfatisa as necessidades da comunicação em decorrência dos fatores que

existe certa confusão do público a respeito das reais responsabilidades/competências da Seil em sua atuação”.

A própria avaliação também reconhece a “relevância dos resultados apresentados, uma vez que embasa o raciocínio em dados, considerando vantagens além da simples durabilidade, mas também o impacto do whitetopping em diferentes regiões”. Sob a perspectiva técnica, observa-se plena aderência aos critérios estabelecidos no edital, uma vez que a própria justificativa valida a estruturação do raciocínio, a coerência do diagnóstico e a adequada articulação entre percepção pública e proposta comunicacional, sem apontar nenhuma lacuna, insuficiência ou inconsistência.

Em contraste, as avaliações de Sérgio Jonikaites e Ana Cristiny Tigrinho, embora também reconheçam aspectos positivos do exercício, como lógica, clareza e consistência, apresentam ressalvas genéricas relacionadas a suposto aprofundamento ou detalhamento, sem a devida indicação objetiva de falhas concretas no conteúdo. Essa divergência evidencia que a proposta atende plenamente aos critérios técnicos do edital, sendo que as reduções de nota decorrem de interpretações subjetivas, e não de descumprimento efetivo dos requisitos estabelecidos. Trata-se, portanto, de mais um fundamento que reforça o pedido de revisão da pontuação atribuída.

Subquesto 1 - Raciocínio básico

QUESITO 2 – ANÁLISE DE IMAGEM

A avaliação reconhece que a proposta apresenta lógica, clareza, identificação adequada dos destaques e consistência entre problemas e soluções propostas, sendo os itens considerados relevantes e pertinentes.

Conforme evidenciado no exercício técnico (páginas 25 a 30), a análise segue metodologia estruturada, com identificação de pontos positivos, pontos de atenção e proposição de soluções comunicacionais de forma consistente e replicável.

Dessa forma, observa-se aderência integral aos critérios do edital, não havendo inconsistências a serem contestadas neste quesito.

2. Capacidade técnica

O edital é claro ao estabelecer que a formação técnica da equipe será avaliada com base na formação acadêmica e experiência profissional, exigindo ensino superior em Comunicação Social, preferencialmente com habilitação em Jornalismo. Além disso, ao detalhar os perfis profissionais, o edital reforça essa exigência ao definir que:

- Perfil 1 deve possuir formação em Comunicação Social, preferencialmente em Jornalismo, com experiência comprovada em veículos de comunicação e/ou assessoria institucional
- O mesmo padrão é mantido para Perfil 2 e demais perfis, todos vinculados à atuação jornalística e de comunicação institucional.

Ou seja, não se trata de uma sugestão genérica, mas de uma diretriz técnica estruturante do edital, que vincula diretamente a qualificação da equipe à atuação jornalística. Dessa forma, a apresentação de profissional com formação em Sociologia, ainda que possua registro profissional, não atende plenamente ao critério de formação acadêmica exigido, **pois o edital valoriza e direciona explicitamente para formação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.**

O edital também determina que a equipe deve ser apresentada com enquadramento nos perfis definidos no Anexo IV. A licitante deve comprovar a quantificação e a qualificação dos profissionais, com detalhamento das funções conforme os perfis exigidos. A equipe deve ser suficiente e adequada às demandas do contrato, considerando a complexidade das atividades.

Em outras palavras, não basta apresentar profissionais qualificados de forma genérica, é obrigatório compor equipe compatível com todos os perfis exigidos, garantindo cobertura integral das atividades previstas.

Diante dessas exigências, observa-se que a proposta da empresa Partners apresenta inconsistências relevantes:

a) Inadequação de formação profissional

A inclusão de profissional com formação em Sociologia não atende plenamente ao critério técnico estabelecido, que prioriza formação específica em Comunicação Social/Jornalismo, comprometendo a aderência ao edital.

b) Não atendimento à estrutura de perfis exigida

A empresa apresentou apenas profissionais enquadrados no Perfil 1, **deixando de contemplar os demais perfis obrigatórios (Perfil 2, Perfil 3, etc.)**, o que:

- Viola a exigência de composição completa da equipe técnica;
- Compromete a capacidade operacional para execução das atividades;
- Fere o princípio da adequação quantitativa e qualitativa da equipe.

Apesar disso, houve certa violação sobre os critérios de julgamento do edital. Dessa forma:

Se o edital estabelece que a avaliação da capacidade técnica deve considerar: formação acadêmica adequada, experiência comprovada, aderência aos perfis profissionais e estrutura da equipe compatível com o objeto, a atribuição de nota máxima à proposta da empresa Partners mostra-se incompatível com os critérios técnicos do edital, uma vez que há desalinhamento na formação exigida, incompletude na composição da equipe e o descumprimento dos perfis mínimos exigidos.

Por outro lado, a Savannah Comunicação apresentou equipe suficiente para atender todos os perfis exigidos pelo edital, com as devidas comprovações, mas teve nota prejudicada por nota aritmética, conforme evidências abaixo:



CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2025 - SEIL

Avaliação da Proposta Técnica

Via Identificada - Invólucro nº 3

LICITANTE:	SAVANNAH SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO LTDA
AVALIADOR (A):	ANA CRISTINY TIGRINHO
TOTAL DE PONTOS:	12,50

SUBQUESTO 4 Qualificação da Equipe de Profissionais (item 3.4.4, 'd')	Nota de 0 a 6	Cálculo aritmético com base nas regras dos itens 4.6 e 4.7 do Edital.	4,50	Vide cálculos abaixo.
---	---------------	---	------	-----------------------

Abaixo evidências dos perfis enviados pela Savannah Comunicação:

AValiação DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA EQUIPE (SUBQUESITO 4)

CÁLCULO DO SUBQUESITO 4	
TOTAL DE PONTOS:	18
TOTAL DE PROFISSIONAIS:	4
RESULTADO:	4,50

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		NÍCOLAS GABRIEL FRANÇA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Arquivista pesquisador (jornalismo)	01/12/2004	01/09/2014	3561
Editor	04/01/2008	14/07/2023	5670
Repórter	16/02/2016	09/12/2025	3584
Tempo total em dias:			12815
Tempo total em anos, meses e dias:		35 anos, 1 mês e 10 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		NAIARA FACHINI RAMIREZ TORRES	
Perfil:	2	Pontos:	5
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Coordenadora de jornalismo	15/05/2007	06/01/2023	5715
Coordenadora de jornalismo	06/11/2023	09/12/2025	764
Tempo total em dias:			6479
Tempo total em anos, meses e dias:		17 anos, 9 meses e 4 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		PATRÍCIA MARTINS BIAZETTO	
Perfil:	3	Pontos:	4
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Jornalista	02/02/2004	26/07/2005	540
Repórter	01/06/2006	31/08/2007	456
Repórter	01/09/2007	17/01/2013	1965
Repórter	18/02/2013	01/07/2013	133
Repórter	21/07/2014	21/01/2015	184
Assessoria de imprensa	01/08/2020	15/08/2025	1840
Tempo total em dias:			5118
Tempo total em anos, meses e dias:		14 anos e 8 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		JUSTO MARQUES DA SILVA D'ÁVILA	
Perfil:	4	Pontos:	3
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Assessor de imprensa	01/09/1999	31/03/2004	1673
Assessor de imprensa	01/02/2008	31/12/2018	3986
Jornalista coordenador	02/01/2019	07/01/2024	1831
Jornalista pleno	26/02/2024	09/12/2025	652
Tempo total em dias:			8142
Tempo total em anos, meses e dias:		22 anos, 3 meses e 22 dias	

Abaixo a avaliação com a nota atribuída à empresa Partners e os perfis apresentados:



CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2025 - SEIL

Avaliação da Proposta Técnica

Via Identificada - Invólucro nº 3

LICITANTE:	PARTNERS COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA
AVALIADOR (A):	ANA CRISTINY TIGRINHO
TOTAL DE PONTOS:	15,00

SUBQUESITO 4 Qualificação da Equipe de Profissionais (item 3.4.4, 'd')	Nota de 0 a 6	Cálculo aritmético com base nas regras dos itens 4.6 e 4.7 do Edital.	6,00	Vide cálculos abaixo.
--	---------------	---	------	-----------------------

AValiação DA EXPERIêNCIA PROFISSIONAL DA EQUIPE (SUBQUESITO 4)

CÁLCULO DO SUBQUESITO 4	
TOTAL DE PONTOS:	42
TOTAL DE PROFISSIONAIS:	7
RESULTADO:	6,00

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		ESTEVAN RAFAEL DE PAIVA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Assessor de marketing	07/04/2004	04/01/2005	272
Assessor de marketing	01/09/2005	02/04/2007	578

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		SÍLVIA REGINA BESSA CUNHA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Repórter, Colunista, Editora	04/02/1998	24/04/2020	8115
Assessora de imprensa	23/05/2023	09/12/2025	931
Tempo total em dias:			9046
Tempo total em anos, meses e dias:		24 anos, 9 meses e 16 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		RENATA REYNALDO ALVES MAIA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Repórter/editora	13/08/1991	15/04/1999	2802
Jornalista	04/01/1994	02/02/2022	10256
Sócia-diretora/Jornalista	29/07/2002	20/02/2017	5320
Produtora executiva	07/10/1986	08/06/1988	610
Editora de imagem	01/09/1989	12/10/1990	406
Repórter	03/09/1990	30/10/1990	57
Repórter	01/11/1990	01/08/1991	273
Repórter Sênior	13/08/1991	15/04/1999	2802
Editora assistente	15/04/1999	02/05/2001	748
Assessora de imprensa	21/08/2025	09/12/2025	110
Tempo total em dias:			23384

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		PEDRO ROMERO BEZERRA DE SIQUEIRA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Repórter pleno	03/04/2006	01/03/2014	2889
Diretor de comunicação	02/01/2023	03/10/2023	274
Jornalista	02/03/2014	24/11/2023	3554
Assessor de imprensa	27/11/2023	09/12/2025	743
Tempo total em dias:			7460
Tempo total em anos, meses e dias:		20 anos, 5 meses e 10 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		ELIANE ALVES DE SOUZA	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Sociologia, com Registro Profissional de Jornalista		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Assessora de comunicação	24/01/1995	01/12/1995	311
Assessora de comunicação	01/07/1998	07/08/1998	37
Assessor	01/03/1999	02/08/1999	154
Analista proj. esp.	15/10/1999	10/08/2006	2491
Coordenação/edição de publicações	25/01/2013	03/07/2020	2716
Pesquisa de opinião interna	01/01/2000	01/01/2014	5114
Comunicação corporativa	05/04/2022	09/12/2025	1344
Tempo total em dias:			12167
Tempo total em anos, meses e dias:		33 anos, 4 meses e 2 dias	

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		MICHELINE COSTA FARIAS	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Repórter	08/07/2002	15/01/2003	191
Arquivista pesquisador (jornalista)	10/12/2003	31/10/2011	2882
Editor de jornal	16/02/2009	02/12/2009	289
Técnico em operação de equipamentos de produção	01/11/2011	01/02/2017	1919
Editor de jornal	05/10/2018	14/12/2018	70
Redatora	01/02/2024	09/12/2025	677
Tempo total em dias:			6028
Tempo total em anos, meses e dias:		16 anos, 6 meses e 8 dias	

a) formação acadêmica, de ensino superior completo, a ser comprovada por meio de diploma ou certificado de curso de nível superior, no original ou cópia autenticada, reconhecido pelo Ministério da Educação, bem assim como será avaliada a experiência desses profissionais em Comunicação Social, preferencialmente com habilitação em

iradoria-Geral do Estado do Paraná
a Padronizada para contratação de serviços de assessoria de comunicação institucional – com objeto definido – Lei Federal n.º 14.133/2021 e
sto Estadual n.º 10.086/2022.

ada realizada por: **Eder Franquito da Costa** em 17/10/2025 09:38. Inserido ao protocolo **24.776.369-4** por: **Eder Franquito da Costa** em: 17/1
assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
scolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento com o código: **e380d8b526712b6efab4f0d0a7a50984**.



colo n.º 24.776.369-4 –

Concorrência Presencial n.º 03/2025

– EDITAL (página 26 de 97)

jornalismo; e

b) na experiência profissional, exposta por meio de currículo de cada profissional, devidamente acompanhado dos documentos comprobatórios das qualificações (formação acadêmica e experiência profissional) neles consignadas, por meio de certificados,

NOME COMPLETO DO PROFISSIONAL:		ROBERTA PEDROSA BONI	
Perfil:	1	Pontos:	6
Formação:	Comunicação Social - Jornalismo		
TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA			
Cargo	Entrada	Saída	Tempo em dias
Editora de texto de rádio e tv	24/06/2010	24/12/2015	2009
Editora de texto de rádio e tv	22/12/2015	29/12/2021	2199
Editora de texto de rádio e tv	27/12/2021	28/07/2022	213
Assessoria de imprensa e de relações públicas	12/09/2022	09/12/2025	1184
Tempo total em dias:			5605

Essa situação compromete a isonomia do certame e a correta aplicação dos critérios técnicos, razão pela qual entendemos ser necessária a revisão da pontuação atribuída, com sua devida adequação à realidade das propostas apresentadas e às exigências expressas no edital. Assim, requer-se a redução da nota máxima conferida à empresa Partners, diante das irregularidades verificadas em desacordo com o edital, bem como a revisão da nota atribuída à Savannah Comunicação, que atendeu integralmente aos quesitos editalícios, mas não recebeu pontuação máxima.

5) DO DIREITO -

1) Do dever de motivação e da vinculação ao instrumento convocatório.

Nos termos do art. 37, caput, da Constituição Federal, a Administração Pública deve observar, dentre outros, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

No âmbito dos procedimentos licitatórios e seleções técnicas, incide ainda o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, segundo o qual tanto a Administração quanto os licitantes estão estritamente vinculados às regras previamente estabelecidas no edital.

A jurisprudência consolidada do Tribunal de Contas da União é firme no sentido de que: “o julgamento das propostas deve observar exclusivamente os critérios objetivos previamente fixados no edital; a Administração está impedida de criar critérios novos ou reinterpretar exigências de forma ampliativa após a apresentação das propostas; a motivação das notas atribuídas deve ser clara, suficiente e tecnicamente fundamentada, permitindo o controle da legalidade do ato.”

No caso em análise, o edital estabeleceu critérios objetivos de avaliação, com pesos e pontuações máximas definidos no Apêndice III. Todavia, a justificativa apresentada pela Comissão Avaliadora:

a) não demonstra de forma técnica e individualizada em que medida os critérios objetivos deixaram de ser atendidos;

b) aponta supostos “desalinhamentos” que não se encontram previstos como critérios de pontuação no instrumento convocatório;

c) não enfrenta, de maneira específica, os elementos concretamente apresentados na proposta.

Tal circunstância configura possível afronta ao princípio da vinculação ao edital e ao dever de motivação adequada dos atos administrativos.

2. Da exigência de critérios objetivos no julgamento técnico

O julgamento de propostas técnicas não é ato discricionário puro, mas ato administrativo vinculado aos critérios previamente estabelecidos.

Ainda que haja componente técnico-valorativo, a avaliação deve:

- 1) demonstrar coerência lógica entre o critério previsto e a nota atribuída;
- 2) indicar objetivamente quais elementos não foram atendidos;
- 3) evitar juízos genéricos ou conclusões abstratas desacompanhadas de demonstração concreta.

No presente caso, verifica-se que:

- a) a proposta contemplou diagnóstico, definição de públicos, estratégias segmentadas, ações específicas e alinhamento ao Plano de Comunicação Institucional do GOV PR;
- b) a Comissão reconhece parcialmente os elementos apresentados, mas atribui nota reduzida com base em justificativas que não evidenciam, de forma objetiva, insuficiência técnica.

A ausência de correlação clara entre os critérios editalícios e a redução da pontuação pode caracterizar violação ao princípio da objetividade do julgamento.

3. Do princípio da isonomia e da avaliação proporcional

O princípio da isonomia impõe que todos os concorrentes sejam avaliados segundo os mesmos parâmetros e com idêntico rigor técnico.

A redução significativa de pontuação exige fundamentação proporcionalmente robusta. Quanto menor a nota atribuída, maior deve ser o grau de explicitação das deficiências identificadas.

No caso concreto, a nota 3,9 (em escala máxima de 5 pontos), especialmente diante de divergência mínima entre avaliadores (4,0 e 3,8), indica reconhecimento de substancial atendimento aos critérios. Assim, eventual redução deveria estar acompanhada de justificativa técnica detalhada, o que não se verifica de maneira suficientemente demonstrada.

A ausência de fundamentação específica pode caracterizar violação aos princípios da proporcionalidade e da razoabilidade.

6. Do direito ao contraditório e à ampla defesa na fase recursal

O recurso administrativo não é mera formalidade. Trata-se de instrumento constitucional de controle interno da legalidade dos atos administrativos. Para que o direito ao contraditório seja efetivo, é indispensável que:

A motivação da nota seja suficientemente clara, que os fundamentos da redução de pontuação estejam expressamente indicados, que haja possibilidade real de reavaliação técnica à luz dos argumentos apresentados.

Diante das inconsistências apontadas, é juridicamente cabível a revisão das notas atribuídas, **especialmente quando: há demonstração objetiva de atendimento aos critérios editalícios; não se verifica motivação suficientemente individualizada para justificar a redução; a avaliação apresenta indícios de incongruência lógica.**

A Recorrente apresentou proposta técnica rigorosamente compatível com os critérios estabelecidos no edital, acompanhada de portfólio, estudos técnicos, equipe altamente qualificada e soluções metodológicas compatíveis com as melhores práticas do mercado. O trabalho entregue reflete, de forma inequívoca, um padrão técnico elevado, inovador e perfeitamente aderente aos objetivos da licitação.

Contudo, a pontuação atribuída pela Comissão Técnica encontra-se substancialmente aquém do desempenho e dos requisitos efetivamente apresentados, destoando do conteúdo entregue e do comparativo entre os demais concorrentes, o que revela possível erro de julgamento ou interpretação dos critérios do edital.

A licitação destina-se a garantir a observância do princípio da isonomia, a seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública. **Ainda, importante observarmos o direito à motivação adequada dos atos administrativos**

É imprescindível que a pontuação técnica esteja fundamentada de forma objetiva, clara e proporcional aos critérios definidos em edital, sob pena de violação aos princípios da isonomia, da vinculação ao instrumento convocatório, da razoabilidade e da motivação dos atos administrativos.

III DOS PEDIDOS E REQUERIMENTOS

Conforme os fatos e argumentos apresentados neste RECURSO, solicitamos como lúdima justiça que:

A – Revisão das notas atribuídas à proposta técnica da empresa Recorrente, especialmente nos itens acima tratados, com base na documentação já apresentada e no mérito da proposta;

B- Requer que a peça recursal da recorrente seja conhecida para, no mérito, ser DEFERIDA INTEGRALMENTE, pelas razões e fundamentos expostos;

C – Seja reformada a decisão que APLICOU AS NOTAS, a nosso ver bem equivocadas pelos trabalhos que foram entregues, conforme motivos consignados neste Recurso.

D – Caso a Comissão opte por não manter sua decisão, REQUER que, com fulcro no Princípio do Duplo Grau de Jurisdição, seja remetido o processo para apreciação por autoridade superior competente.

Por todo o exposto, pede e requer,

São os Termos.

Pede Deferimento.

Michel Rodrigues

SAVANNAH SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO LTDA.